

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** CAPACITAÇÃO EM TESTAGEM RÁPIDA PARA DETECÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Fernanda Fernandes de Araújo  
Andrey Lucas da Silva Marques  
Gabriel Elias de França Silva

**Autores:** Letícia Barbosa de Sousa  
Mercedes Eduarda de Medeiros Mesa  
Magda Fabiana do Amaral Pereira Lima

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Os órgãos de saúde pública estão em alerta com o aumento das ocorrências de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) na população do município de Mossoró, Rio Grande do Norte, sobretudo em jovens e adultos. Esse cenário local reflete tendência epidêmica preocupante das ISTs em todo o país, resultante de descuidos na prevenção, detecção precoce e tratamento dessas infecções. Nesse cenário, o processo de ensino-aprendizagem acadêmico pode atuar como um catalisador para transformações na prática educativa em saúde. **OBJETIVOS:** Compartilhar a experiência de capacitação em tipagem sorológica para graduandos em enfermagem. **METODOLOGIA:** Relato de experiência de capacitação realizada pelo projeto "Saúde dos Coletivos e Populações Vulneradas (SAVU)", na Faculdade de Enfermagem (FAEN) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), visando aprimorar o conhecimento e as habilidades discentes na identificação e diagnóstico precoce de hepatites B e C, HIV e sífilis. **RESULTADOS:** A capacitação ocorreu em junho de 2024, para 11 discentes do curso de graduação em enfermagem da FAEN/UERN com método teórico-prático: conceitos e técnicas de sorotipagem de ISTs em laboratório de habilidades da faculdade; posterior atendimento à comunidade com testagens e ações educativas. Isso contribuiu para a manutenção do processo ensino-aprendizagem e fortaleceu a formação acadêmica dos participantes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Detectar infecções sexualmente transmissíveis precocemente é fundamental para reduzir sua transmissão e melhorar a qualidade de vida das pessoas, prevenindo complicações graves. A formação dos discentes reforçou a relevância das boas práticas na execução e interpretação dos testes, educação em saúde, prevenção das ISTs na comunidade, além de integrar teoria e prática, impactando positivamente a saúde pública.